



ENSINO SECUNDARIO E A ESTRUTURA CURRICULAR DE SOCIOLOGIA EM MOÇAMBIQUE E SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Celeste Silvia Vuap Mmende – Unilab, www.mendes2013@hotmail.com

Joana Elisa Röwer – Unilab, joanarower@unilab.edu.br

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCAP

SECONDARY EDUCATION AND THE CURRICULAR STRUCTURE OF SOCIOLOGY IN MOZAMBIQUE AND SÃO TOMÉ AND PRÍNCIPE

Resumo

O presente artigo está vinculado e é um recorte do projeto de pesquisa *O Ensino de Sociologia nos países da CPLP: contexto, currículo e formação docente*. Tem como objetivo analisar a estrutura curricular do ensino de sociologia e as mudanças ocorridas na estrutura curricular do ensino secundário. Tem como campo de pesquisa o segundo ciclo de ensino, especificamente o ensino secundário. A pesquisa caracteriza-se como exploratória, descritiva e explicativa, quanto ao procedimento metodológico caracteriza-se como bibliográfica e documental, tendo como objeto de análise as Leis de Bases dos Sistemas de Educação; os planos, projetos curriculares, o Relatório Final do Estudo de Avaliação Externa à Reforma do Ensino Secundário de São Tomé Príncipe; e, a Inspeção da Educação na República Democrática de São Tomé e Príncipe: Estratégia para a Educação e a Formação de 2006 e outros. A escolha pela CPLP deve-se ao contexto histórico, político e social de independência e democratização dos países africanos e Timor Leste e a crescente aproximação do Brasil no domínio da educação superior, atuando na formação de professores de Sociologia. Para os docentes e os discentes envolvidos a pesquisa justifica-se na medida em que aprofunda os conhecimentos sobre os sistemas educacionais, a estrutura curricular, o ensino de Sociologia nos contextos dos países da CPLP, pois estamos inseridos em processos de formação profissional, de ensino, pesquisa e extensão, de licenciados em Sociologia.

Palavras-chave: Educação. Reforma do Ensino Secundário. Ensino de Sociologia.

ABSTRACT

The present article is linked and is a cut of the research project *The Teaching of Sociology in the countries of the CPLP: context, curriculum and teacher training*. It aims to analyze the curricular structure of the teaching of sociology and the changes occurring in the curricular structure of



secondary education .The work has as research field the second cycle of education, specifically secondary education. The research is characterized as exploratory, descriptive and explanatory, as the methodological procedure is characterized as bibliographical and documentary, having as object of analysis the Laws of Bases of Education Systems; plans, curriculum projects, the Final Report of the External Evaluation Study on the Reform of Secondary Education of São Tomé Príncipe; and, Education Inspection in the Democratic Republic of São Tomé and Príncipe: Strategy for Education and Training 2006 and others. The CPLP's choice is due to the historical, political and social context of independence and democratization of African countries and East Timor and Brazil's increasing approach to higher education, working in the training of Sociology teachers. For the teachers and the students involved, the research is justified as it deepens the knowledge about the educational systems, the curricular structure, and the teaching of Sociology in the contexts of the CPLP countries, since we are inserted in processes of professional training, teaching, research and extension of graduates in Sociology.

Keywords: Education. High school. Sociology. Reform

O Ensino Secundário e a Estrutura Curricular de Sociologia em Moçambique

Como pode ser percebido no Plano Curricular do Ensino Secundário de Moçambique (2003), o sistema educacional deste país foi introduzido em 1983, através da lei 4/ 83 de Maio, e revisada pela lei 6/92, de 6 de Maio, que veio a alterar a estrutura curricular vigente. A introdução do sistema de educação ocorreu de forma gradual, começando pela 1ª classe, em 1988, e prosseguindo nos anos seguinte para a implementação de nível primário completo, secundário e superior.

O subsistema de educação geral do ensino primário moçambicano tem duração de 7 anos, dos quais 5 para o 1º grau, 2 para o 2º grau. O ensino secundário geral tem duração de 5 anos e subdivide-se em dois ciclos, sendo 1º ciclo (8º à 10º classe) e o 2º ciclo (11ª e 12ª classe). A reorganização do sistema educativo ocorreu em 1983, aumentando a escolaridade para 12 anos e 5 subsistemas de educação, dos quais refere-se à educação geral, educação de adultos, educação técnico profissional, Formação de Professores e Educação Superior, e quatro níveis nomeadamente, Primário, Secundário, Médio e Superior.

Como apareceu no Plano Curricular do Ensino Secundário (2007), a estrutura curricular do ensino secundário moçambicano está organizado de modo a proporcionar um desenvolvimento



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

integral e harmonioso, por meio da diversificação e flexibilidade do currículo, incluindo os saberes locais. O currículo do ensino visa proporcionar aos jovens a competência para enfrentar as mudanças, enfrentar com sucesso as exigências complexas ou realização de tarefas na vida cotidiana. Estes conhecimentos servem para proporcionar aos jovens os saberes, capacidades, comportamentos e informações que permitem ao indivíduo tomar decisões conscientes, resolver problemas, pensar crítica e criativamente e relacionar-se com outros de forma responsável para com a sua saúde comunitária. Ou seja, a capacidade de enfrentar com sucesso exigência complexas.

Em Moçambique (2003) o ensino secundário geral teve o seu currículo alterado, implementando nele o currículo profissionalizante com a introdução de disciplinas com caráter prático. Este novo programa implementado pelo Ministério da Educação pretendeu tornar os jovens e adultos mais bem-sucedidos, tanto na sua inserção no mercado de trabalho, assim como na sua relação social. Na mesma ocasião, o exame nacional foi reorganizado e sistematizado. Em Moçambique, a Sociologia não está presente na grade curricular do ensino secundário, somente no ensino superior. Uetela (2015) nos mostra que esta disciplina está presente na área de Ciências Sociais na universidade Eduardo Mondelane.

Das inovações implementadas no plano curricular do ensino básico, conta-se com a implementação do currículo local. Este componente curricular serve para o ensino do conteúdo local considerado importante para a escola, que pode servir de meio para inserção do aluno na sua comunidade. Os conteúdos a serem ministrados nestes currículos devem basear-se na inspiração das comunidades, isso leva uma negociação entre as escolas ou instituições de ensino e as comunidades. Os seus manerias didático incluem o contexto local e as matérias propostas para o currículo local devem sempre ser integradas nas diferentes disciplinas curriculares, o que pressupõe uma planificação das lições. A carga horária do currículo local é de 20% do total do tempo previsto para lecionar em cada disciplina.

As grandes áreas curriculares do ensino secundário abrangem a área de Comunicação e Ciências Sociais, área de Matemática e Ciências Naturais, área de Atividade Prática e Tecnológica, área de Artes Visuais e Cênicas. Nesta fase da educação, as entidades responsáveis pela educação preferem a implementação da educação cívica. A educação cívica tem caráter transversal e as razões que ditaram a consagração da educação moral e cívica em disciplina são de caráter psicológico. Sendo que os alunos do ensino básico já são adolescentes, encontra-se no estágio de formação da



personalidade do indivíduo bastante crítico e requer um maior acompanhamento e aconselhamento mais direcionado ao respeito dos valores morais, cívicos, patrióticos espirituais.

O Ensino Secundário e a Estrutura Curricular de Sociologia em São Tomé e Príncipe

Segundo consta no Documento de Estratégia da Educação e Formação (2006), a educação escolar são-tomense comporta o ensino básico, ensino secundário, ensino superior, ensino especial, ensino contínuo de adulto e a formação de professores. O Pré-escolar é frequentado teoricamente pelas crianças de 6-10 anos, o ensino secundário, estruturada em secundário de base, de 5º-9º ano, teoricamente frequentada pelas crianças de 11-14 anos, o secundário pré-universitário corresponde 10º-12º anos de escolaridade. Este sistema de educação conseguiu se desenvolver depois que o país tornou-se independente da dominação colonial, superando alguns países africanos. Esta primeira fase engloba um período caracterizado por um regime de partido único e uma gestão centralizada da economia.

Segundo Leis de Base de Educação Santomense (2003), o objetivo do ensino secundário visa desenvolver a capacidade dos jovens de modo amplo, abrangendo tanto a parte técnica, assim como, a parte científica-metodológica. Os principais objetivos do ensino secundário é proporcionar aos jovens a capacidade de raciocinar e ampliar a sua visão, proporcionar a compreensão das manifestações cultural, estética, científica e técnica. Este nível ainda visa capacitar aos jovens com habilidades, conhecimento profundo e qualificado e criar neles hábito de trabalhar individual e em grupo para favorecer o desenvolvimento de atitudes, de reflexão metódica, de abertura de espírito, de sensibilidade, de disponibilidade e adaptação à mudança. O ensino secundário compreende dois ciclos, sendo cada um de três anos. Organiza-se segundo forma diferenciada, contemplando a existência de cursos predominantemente orientados para se inserir na vida ativamente ou para o prosseguimento de estudos no segundo ciclo, contendo todas elas componentes de formação de sentido tecnológico e profissionalizante, de cultura santomense e língua portuguesa, adequadas à natureza dos diversos cursos. A conclusão deste nível de educação com aproveitamento possibilita ao aluno a possibilidade para prosseguimento de estudo do nível superior e a obtenção do diploma. Neste nível, cada professor é responsável por uma disciplina e pelo seu desenvolvimento.

Ainda de acordo com Lei de Bases do Sistema Educativo de São Tomé e Príncipe (2003), os planos curriculares do ensino secundário terão uma estrutura de âmbito nacional, podendo as suas



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

componentes apresentar característica de índole regional e local, justificadas nomeadamente, pelas condições socioeconómicas.

Costa (2016) percebe que a reforma do ensino secundário santomense foi consolidada em 2009/2010, tendo feito a reformulação que leva a revisão das grades curriculares e do plano de conteúdo do ensino e implementação do 12º ano de escolaridade, visando a qualificação dos alunos para acesso ao ensino superior. O plano de estudo do segundo ciclo do ensino secundário foi alterado e introduzida uma nova disciplina denominada Integração Social. Nesta ocasião, foi produzida a legislação para a implementação da revisão curricular em 2010/2011 da primeira classe de cada ciclo, na 7ª e 10ª classe, e prossegue no ano seguinte para o restante das classes de ensino. Em 2015/2016 foram formados os primeiros alunos com percurso inteiramente do novo currículo.

Para Costa (2016), as reformas que ocorrem na educação provocou alterações no currículo; no plano de estudos; nos programas, nos manuais escolares; nas avaliações; no reordenamento da rede escolar; na administração, na gestão escolar; e, na atualização do corpo docente. As novas diretrizes educacionais atuam na formação de professores preparando-os para serem mais auxiliares do que para serem controladores. Assim, a inspeção escolar, que durante muitos anos constitui a ação na verificação da conformidade dos atos dos professores com normativos burocráticos definidos no campo da ação disciplinar, confronta-se atualmente com um cenário de mudanças em que é solicitada a converter-se num instrumento de apoio e orientação pedagógica e menos de controle de avaliação da qualidade educativa.

Segundo Barreto (2012), a reforma do ensino secundário abrange corpo docente, diretores, gestores e administradores. Estas entidades passaram pela formação e capacitação das habilidades para poder lidar com a juventude escolar e a própria escola em si. Tendo nas suas formações as seguintes disciplinas: Administração Escolar; Psicologia das Organizações Escolares; Gestão Pedagógica; Informática e Estatística aplicada em Educação; Planificação, Gestão e Avaliação de projetos e entre outras, visando dotar os professores de competência pedagógica e técnica. Também foram formados supervisores escolares, especialmente na gestão escolar e supervisão pedagógica para enfrentar a nova realidade. O plano curricular destes cursos são compostos de disciplinas como Gestão Curricular; Psicologia Educacional e Relações Interpessoais; Supervisão Pedagógica, Dificuldade de aprendizagem, avaliação da aprendizagem e projeto. Estas disciplinas cursadas, têm por finalidade de melhorar a qualidade do ensino, em geral, e particularmente do ensino secundário.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

Barreto (2012) afirma que durante a reforma no Sistema Educativo santomense, o plano de estudo foi fixado junto com o programa de estudo e a Lei de Bases do Sistema de Educação. Ocorreu a manutenção de dois ciclos do ensino secundário 1º de 7ª à 9ª classe e 2º da 10ª à 12ª classe; manutenção de cursos de ensino secundário geral e criação de cursos de educação profissional nos segundo ciclos de ensino; definição em todos os cursos da componente de formação geral “(língua portuguesa, francês, inglês, matemática, educação física, integração no primeiro ciclo e língua portuguesa, língua estrangeira, educação física integração social e filosofia no segundo ciclo) de formação específica e de formação tecnológica”. Na ocasião, foi introduzido também o sistema de avaliação contínua de aprendizagem, dirigida pelo conselho da turma com base na proposta do docente e concretiza-se na atribuição de classificações no final do 1º, 2º e 3º períodos letivos, definição de áreas de enriquecimento curricular no 1º ciclo do ensino secundário e a validação da certificação obtida para mudança dos alunos entre os dois tipos de formação.

Nos Planos Curriculares de São Tomé (2013) a Sociologia está presente nos três últimos anos de ensino secundário, 10º, 11º e 12º ano de escolaridade na área de Ciências Sociais e Humanas. Lima (2011) nos diz também que a sociologia faz parte da grade de disciplinas do curso do Turismo, junto com outras disciplinas, tais como antropologia, economia e gestão dos recursos humanos, cultura, política, relações internacionais, ambiente e ecologia.

Segundo a Lei de Bases do Sistema de Educação, o curso de formação profissionalizante tem duração de três anos que corresponde a 10ª, 11ª e 12ª classe. Tendo com seu plano de estudo o componente sócio-cultural, formação científica e formação tecnológica, acompanhado de estágio na área de atuação, no final da formação; a 10ª e 11ª tem componente de formação de banda larga na área de formação em que o curso se insere e é constituída por três disciplinas, sendo uma de característica teórica, outra de característica teórico-prática e uma terceira de característica fundamentalmente prática. Na 12ª classe a competente de formação tecnológica, para cada curso constitui-se como uma formação dirigida a uma profissão ou grupo de profissões afins e é constituída por duas disciplinas de característica teórico-prática e uma disciplina de especificação em contexto de trabalho, preferencialmente sob a forma de estágio.

Considerações finais



Observa-se que o sistema de ensino secundário dos dois países tem passado pela reforma que provocaram as mudanças no currículo, aumentando o ano de escolaridade para 12 anos e capacitação de corpo administrativo da escola. Em Moçambique, a sociologia não está presente no ensino secundário, mas, em contra partida está presente a disciplina de educação moral e cívica, tendo como objetivo, inculcar moral nos jovens. A sociologia está presente na grade curricular de nível, especialmente na área de ciências sociais e é ministrado na universidade Eduardo Mondelade. Enquanto que no ensino secundário de São Tomé e Príncipe a sociologia está presente nos três últimos anos do ensino secundário. Considera-se que o ensino de sociologia apesar da sua variabilidade na estrutura curricular pode representar um papel fundamental nas sociedades democráticas na formação da cidadania e na atuação social.

REFERÊNCIAS

BARRETO. Antónia. *A reforma do ensino secundário em são Tomé e Príncipe. Apresentação do projeto Escola+*. 2012. Actas do Colóquio Internacional São Tomé e Príncipe numa perspectiva interdisciplinar, diacrónica e sincrónica (2012), 505-517 © 2012, Lisboa Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), Centro de Estudos Africanos (CEA-IUL), ISBN: 978-989-732-089-7 Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT), ISBN: 978-989-742-002-3. Disponível em: https://repositorio.iscteul.pt/bitstream/10071/3894/1/Barreto_STP_505_517.pdf. Acesso em 20 de jun.2018.

COSTA, Nilza. LOPES, Betina. LUCAS, Margarida. et al. *Relatório Final do Estudo de Avaliação Externa à Reforma do Ensino Secundário de São Tomé Príncipe (2009-20016)*. Disponível em: http://www.institutocamoes.pt/images/cooperacao2/refens_stp0916_070218.pdf acesso em 05 set de.2018.

LIMA. Miura. *O Sector Privado em São Tomé e Príncipe: A Qualificação da Mão-de-obra e as Condições de Trabalho no Sector do Turismo*. 2011. Disponível em: <https://www.repository.utl.pt/bitstream/10400.5/3434/1/Tese%20vers%C3%A3o%20final.14.junho.pdf>. Acesso em 15.de out.2018.

MOÇAMBIQUE. *Plano Curricular do Ensino Básico Objetivos, Política, Estrutura, Plano de Estudos e Estratégias de Implementação-2003*. Disponível em: <http://www.mined.gov.mz/DN/DINEP/Documents/PCEB.pdf>. Acesso em 20 de jun.2018.

MOÇAMBIQUE. CONSELHO DE MINISTROS. *Estratégia do Ensino Secundário Geral 2009 – 2015*. 2009. Disponível em: <http://www.mined.gov.mz/Legislacao/Documents/Estrategia%20do%20Ensino%20Secundario%20Geral%202009%20-%2020015.pdf>. Acesso em 20 de jun.2018.

MOÇAMBIQUE. M.E.N. *Plano curricular do Ensino Secundário Geral (ESG) —Documento Orientador, objetivos, Política, Estratégias de Implementação*



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

2007. Disponível em: http://www.ibe.unesco.org/curricula/mozambique/mz_scfw_2007_por.pdf. Acesso em 20 de jun. 2018.

MOÇAMBIQUE. *Relatório sobre os Seis Objetivos da Educação Todos. Exame nacional 2015 da educação para Todos. Maputo, janeiro de 2015*. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0023/002317/231723por.pdf>. Acesso em 20 de jun. 2018.

RODRIGUES. Julieta Isidro. *A inspeção da Educação na República Democrática De São Tomé e Príncipe Concepções, Dinâmicas E Estruturas Organizacionais*. 2010. (Dissertação apresentada à Escola Superior de Educação de Lisboa para Obtenção de Grau de Mestre em Ciências da Educação - Especialização em Supervisão da Educação - Instituto Politécnico de Lisboa Escola Superior de Educação de Lisboa. Disponível em: <https://repositorio.ipl.pt/bitstream/10400.21/111/1/A%20inspeção%20da%20educação%20na%20República%20Democrática%20de%20São%20Tomé%20e%20Príncipe.pdf>. Acesso em 20 de jun. 2018.

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPI. Ministério da Educação, Cultura, Juventude e Desporto. *Estratégia para a Educação e a Formação 2006. Primeira revisão 2003*. Disponível em: [file:///C:/Users/ceeste/Downloads/2006-11-Ministerio-da-Educacao-Sao-Tome-Estrategia-para-Educacao_processed%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/ceeste/Downloads/2006-11-Ministerio-da-Educacao-Sao-Tome-Estrategia-para-Educacao_processed%20(1).pdf). Acesso em 20 de jun. 2018

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE. *Diário da República 2003*. Disponível em: <https://www.ilo.org/dyn/natlex/docs/SERIAL/95145/111918/F1094550940/STP95145.pdf>. Acesso em 25 de jul. 2018.

UETELA. Pedro João -Brasil-Moçambique: *Uma análise comparativa da Institucionalização das Ciências Sociais*. 2015. Disponível em: <http://www.marilia.unesp.br/Home/Eventos/2015/iseminariointernacionalpos-graduacaoemcienciassociais/4.-pedro-joao-uetela.pdf>. Acesso em 26 de outub. 2018.

